



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
Gabinete do Reitor  
Rua Almino Afonso, 478 - Centro - Fones: 84.3315-2148 - 84.3315-2108  
home page: <http://www.uern.br> - e-mail: [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br) – 59610-210 -  
Mossoró –RN



## *50ª Assembleia Universitária da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*

Discurso do Magnífico Reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pedro Fernandes Ribeiro Neto

A UERN é a utopia tornada realidade. É o sonho materializado e hoje é a materializadora de sonhos.

Tenho a UERN em meu coração. Temos a UERN no coração de professores, de estudantes, de técnicos, de pais, de mães, filhos, familiares e amigos que veem, a cada ano, pessoas próximas concretizarem o sonho do direito a um diploma de nível superior, a um diploma de pós-graduação, seja ao nível de especialização, mestrado ou doutorado.

Misto de pública e privada, em sua origem, por ser municipal e paga, hoje a UERN consolida-se como instituição de ensino, estadual, pública, gratuita e de qualidade. Somos a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, patrimônio do povo potiguar, patrimônio do povo mossoroense.

Ambiente de formação, produção e disseminação de conhecimento voltado para o desenvolvimento humano, social, cultural e econômico, e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Uma universidade socialmente referenciada.

Refazendo o seu percurso histórico, registro e rendo homenagem a todos os Reitores e/ou Presidentes da Fundação que nos antecederam na vivência de administrar e conduzir os caminhos desta Universidade. Cada um a seu tempo e com seus desafios e problemas.

Aqui, faço questão de nominar cada um deles: João Batista Cascudo Rodrigues, Francisco Canindé Queiroz e Silva, Gabriel Fernandes de Negreiros, Maria Gomes de Oliveira, Elder Heronildes da Silva, Genivan Josué Batista, Laplace Rosado Coelho, Sátio Cavalcanti Dantas, Antônio de Farias Capistrano, Antônio Gozaga Chimbinho, Maria das Neves Gurgel de Oliveira Castro, José Walter da Fonsêca e Milton Marques de Medeiros.

Saúdo e homenageio em seus nomes todos e todas que construíram e consolidaram a utopia de ser uma universidade.

Professores, técnicos administrativos e estudantes aqui não nominados, todos foram e são partes significativas dessa história de construção coletiva. Assim, peço permissão para homenagear cada um e cada uma, através de suas entidades representativas aqui presentes: Associação de Docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – ADUERN, Sindicato dos

Trabalhadores (as) Técnico-administrativos da UERN – SINTAUERN, e Diretório Central dos (as) Estudantes – DCE

A história é feita sobretudo de sujeitos simples e anônimos que somam e potencializam ações que constroem e reconstróem o cotidiano. Aos técnicos, professores e alunos/egressos da UERN nossa mais pura reverência e homenagem.

A UERN que trazemos no coração merece que destaquemos o seu percurso histórico e registremos o seu presente, como condição de projeção do possível e realizável nos próximos 50 anos.

Criada em 28 de setembro de 1968, pela Lei Municipal nº 20/68, a UERN nasce como Universidade Regional do Rio Grande do Norte – URRN, vinculada à Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte – FURRN. Uma ousadia que não parou por aí.

No espírito visionário daqueles que a faziam, a universidade conquista, em 8 de janeiro de 1987, sua estadualização, através da Lei Estadual nº 5.546, assinada pelo governador Radir Pereira, ofertando ensino gratuito aos potiguares. Os tempos também eram difíceis, mas, assim como hoje, a universidade persistia em sua missão.

Com sua criação, em 1968, e posterior estadualização, em 1987, a instituição vivencia um outro momento importante, em 1993, quando tem o reconhecimento do Conselho Federal de Educação, do MEC, para funcionar como universidade. Seis anos depois, através da Lei nº 7.761, a universidade passa a se intitular Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como a conhecemos até hoje.

Sua expansão geográfica marca uma fase importante da universidade, a tornando mais acessível a moradores de municípios de outras regiões do estado, inclusive com a criação de novos cursos.

Hoje, presente de forma direta com seis Campi, em Assú, Caicó, Mossoró, Natal, Pau dos Ferros e Patu, e trabalhando na construção do Campus de Apodi, a marca UERN é forte em todo o Rio Grande do Norte, estando presente também em 11 municípios com os Núcleos Avançados de Ensino Superior.

Temos a alegria de ofertar 67 cursos de graduação e 25 cursos de pós-graduação stricto sensu (três deles terão vagas abertas em 2019). São 21 mestrados e 4 doutorados, o que representa um aumento de 67% da oferta total de cursos de pós-graduação stricto sensu desde 2014.

Mais de 90% do nosso corpo docente é formado por mestres e doutores, resultado da política de capacitação que também alcança os servidores técnico-administrativos.

Destacamos também o percentual de estudantes oriundos da rede pública, que equivale a 90% do quadro discente. A UERN é uma Universidade inclusiva que reserva 50% das vagas para estudantes da rede pública e 5% das vagas para pessoas com deficiência.

Sua política de assistência estudantil é uma marca forte da atual gestão. Após a conquista da paridade no final de 2016, neste ano de 2018 criamos a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), uma antiga reivindicação do movimento estudantil.

A UERN tem ampliado os investimentos para incrementar a assistência estudantil, compreendendo que além de oportunizar o ingresso do estudante, é preciso ir além e investir em bolsas e projetos que auxiliem em sua permanência na universidade. Atualmente, o valor direcionado em bolsas para estudantes é o dobro do que é reservado para bolsas de capacitação de técnicos e professores.

Nos últimos 5 anos, priorizamos o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos seus cursos, o que resultou no Recredenciamento da Universidade pelo Conselho Estadual de Educação em abril de 2018. Nos últimos quatro anos foram entregues 6.745 diplomas no ato da colação de grau. Em 50 anos, já diplomas mais de 42 mil pessoas.

Tendo como marca forte a interiorização do ensino superior, formamos a maioria dos professores que atuam no Estado.

Cabe-nos ainda destacar e referenciar que a UERN é uma universidade inclusiva e democrática. É uma universidade marcadamente popular, dos trabalhadores e seus filhos, por incorporar em seus cursos os alunos das classes populares, das escolas públicas, em sua maioria resultante da implantação de políticas de cotas sociais, reconhecendo o direito ao uso do nome social, e, em breve, implantando as cotas étnico-raciais, como mais uma de nossas políticas afirmativas.

A UERN veste-se assim de povo.

Um grande desafio ressignificar-se e identificar-se cada vez mais como Universidade inclusiva e includente, consolidando a sua condição de universidade socialmente referenciada, pautada pelas demandas, problemas e questões das populações mais pobres de nosso Estado.

A UERN é uma universidade democrática, pois tem internamente se fortalecido no diálogo permanente entre gestão e os segmentos acadêmicos, e suas entidades representativas têm pautado suas decisões em seus conselhos superiores e colegiados; têm escolhido seus dirigentes através do voto direto e paritário; têm apontado para um novo estatuto reconhecendo o processo político coletivo, denominado de Estatuinte, e sido pauta do Conselho Universitário para assim consolidar sua nova estrutura normativa.

E nos próximos 50 anos?

Quais serão os desafios enfrentados e os temas a serem pautados?

Como Reitor atual considero que manter a UERN como patrimônio do povo do Rio Grande do Norte seja a nossa grande missão.

E isso se materializa em condições objetivas de vivência e sobrevivência, em investimento no seu pessoal, com salários dignos e pagos em dia, na manutenção e ampliação de sua

infraestrutura, no fortalecimento da assistência estudantil, na luta por sua Autonomia Financeira, e o compromisso de manter-se como universidade socialmente referenciada.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial é nosso objetivo, meta, rota principal, que consiste, dentre outros aspectos, em:

- Definir, em regulamento próprio, aprovado nos conselhos superiores, normas e procedimentos de elaboração, execução e controle do orçamento, realizando anualmente a prestação pública de contas da dotação e da aplicação de todos os seus recursos (UERN, Projeto de Autonomia, 2016).

A defesa e a materialização da autonomia de gestão financeira e patrimonial devem nos unir e mobilizar nossas energias e relações para sua concretização. É uma luta de todos nós.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial ganha sentido cada vez maior quando garante as condições para a universidade definir seus rumos, voltada para a eficiência, eficácia e efetividade de suas ações em favor do desenvolvimento do estado, da melhoria da qualidade de vida das pessoas, e da inclusão e acesso ao ensino superior.

A UERN socialmente referenciada consiste na destinação de seus recursos humanos e materiais no atendimento das demandas da população, sobretudo das camadas mais carentes, onde o ensino de graduação e pós-graduação seja cada vez mais acessível, resultando na formação de profissionais que serão multiplicadores de conhecimento, ao formar crianças e jovens da educação básica, contribuindo assim com o fim de um quadro triste que ainda nos assola: o analfabetismo.

A Uern socialmente referenciada dispõe seu potencial humano e material no desenvolvimento de pesquisas que pensem prioritariamente problemas locais, possibilitando a revelação de informações capazes de nortear a tomada de decisão pelos governos, para atendimento às demandas postas, por meio de políticas públicas.

Visa também a aposta em ações formativas de curta duração, para projetos de capacitação, cultura e lazer. Exige a canalização de esforços e energias para gestões democráticas e comprometidas com as pessoas.

Assim, materializaremos o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Gestão pautada pelos anseios de toda a sociedade.

Utopia e sonhos. O que seria de nós humanos se não nos movêssemos de utopias e sonhos? Como afirmamos na carta programa de nossa atual gestão quando *“Referimo-nos a um tempo melhor do que este em que vivemos”*. E isto é, para nós, uma utopia realizável, porque a UERN que temos hoje já não é mais a mesma que tínhamos ontem, e o amanhã será diferente desta que estamos vivendo agora. .... Esse futuro já é presente. E este presente precisa de um novo futuro, pois estamos diante de outros desafios.

Nesse sentido, reproduzindo trecho de nossa carta compromisso de gestão, afirmamos:

No atual contexto, a UERN exige, simultaneamente, um olhar para si e para as outras instituições; para dentro e para fora, porque nada se sustenta sozinho. Não se trata somente de buscar a UERN enquanto instituição que qualifica, profissionaliza e forma em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis cidadãos e cidadãs para o mundo. Trata-se de tê-la enquanto instituição pública educacional, cultural, social, científica que prima pela valorização dos sujeitos e das relações interpessoais para garantir a qualidade da sua função social e, que para isso, tem aberto suas portas para parcerias, diálogos com outros órgãos e instituições da sociedade e do estado.

Essa é uma tarefa, um desafio de todos e todas. Consolidar a UERN como universidade pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e autônoma.

Isso deve nos unir.

Isso nos faz compreender nosso lema *Liber vi spiritus* – livre pela força do espírito.

Frase que moveu os humanistas que fundaram a nossa universidade; que acreditavam na força da educação, para a emancipação do homem, e na força de uma universidade, para a emancipação de uma região.

Trago a UERN no Coração. Que pulse sempre o sonho e a utopia de nossa universidade como transformadora de vidas.

Concluo citando o escritor Eduardo Galeano:

*“Existe um único lugar onde o ontem e o hoje se encontram e se reconhecem e se abraçam, e este lugar é o amanhã”.*

Nossos agradecimentos a todos e a cada um. Saíamos hoje já para construção dos passos dos próximos 50 anos, tendo a UERN no coração.

Muito obrigado.

**Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

**Reitor da UERN**

**Mossoro/RN, 28 de setembro de 2018**